

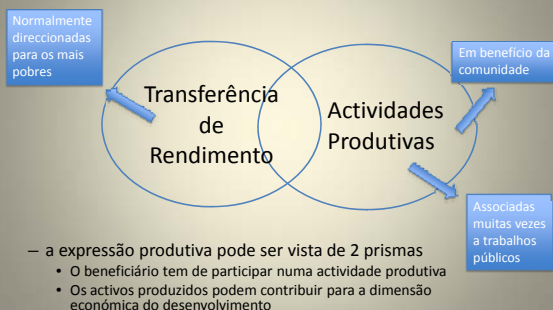
Protecção Social Baseada em Trabalhos Públicos

Luís Soares, Nuno Cunha e Philippe Marcadent,
Projecto STEP/Portugal
Organização Internacional do Trabalho
Maputo, 12 de Maio de 2010

O Paper pretende.....

1. Abordar a problemática da relação entre Protecção Social e Actividades Produtivas (em particular na esfera dos Trabalhos Públicos)
 - De um ponto de vista conceptual
 - Do ponto de vista de experiências concretas dos Países
2. Enunciar algumas lições destas experiências
3. Contribuindo assim para a discussão em torno da Acção Social Produtiva em Moçambique

Programas de Protecção Social Associadas a Actividades Produtivas



*Mahatma Gandhi National Rural Employment
Guarantee Scheme (NREGA)*

- Programa de trabalhos públicos de escala nacional iniciado em 2006 na sequência da aprovação do Acto Nacional de Emprego Rural Garantido em 2005.
- Teve por base a experiência do esquema de emprego garantido implementado no Estado indiano de Maharashtra (MEGS) – iniciado em 1967.
- Implementado de forma faseada, o NREGA cobre todas áreas rurais

Objectivos

- Aumentar a segurança económica da população pobre em meio rural
- Evitar Migração Rural - Urbana
- Reforçar os recursos naturais e criar activos duráveis que permitam combater a pobreza e promover o desenvolvimento sustentável da economia agrícola
- Empoderar os pessoas pobres em meio rural

O programa prevê a disponibilização de:

- 100 dias de emprego garantido todos os anos, para um membro adulto dos agregados familiares
- salários idênticos ao salário mínimo oficial
- um subsídio de desemprego aos beneficiários se o trabalho não for fornecido
- tratamento médico, em caso de acidente/lesão no âmbito do programa;
- cuidados infantis
 - caso pelo menos vinte mulheres estejam empregadas no local de trabalho;
- os participantes no NREGA foram identificados como uma categoria de um esquema de disponibilização de um seguro de vida às populações pobres da Índia.

- Trabalho manual em zonas rurais
 - da conservação da água, da irrigação, da promoção da conectividade rural (estradas, em particular) e do desenvolvimento da terra.
- orçamento disponibilizado é de cerca de 2,3% da despesa total do Governo, fazendo dele a medida medida anti-pobreza de longe mais financiada no país.
- Financiado em parte pelo Governo Central e em parte pelos Governos Estaduais
- Opera a diferentes escalas administrativas Efeitos têm uma variação importante de acordo com o Distrito/Estado em causa.

Efeitos.....

- Aumento do rendimento disponível dos agregados
- Criação de emprego
- Diversificação dos meios de subsistência nas zonas rurais, diminuição da migração
- Aumento das despesas com:
 - alimentos,
 - bens de consumo,
 - educação das crianças,
 - pagamento de dívidas
 - possibilidade de realização de poupanças.

- Aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho
- Melhoria do capital (*assets*) das aldeias
 - com reflexos no aumento da produtividade agrícola, num maior acesso aos mercados e aos serviços (melhores vias de comunicação)
- Criação de "Empregos verdes",
 - quase 70% dos trabalhos são de natureza ambiental (conservação e recolha de água, florestamento, etc.).
- Aumento da inclusão financeira das pessoas pobres rurais
 - associada ao pagamento dos salários através de contas de poupança abertas em bancos ou postos de correio

Aspectos menos positivos:

- Verificação de atrasos nos pagamentos, de pagamentos inferiores aos previstos e de falta de pagamento do subsídio de desemprego;
- O número de dias por pessoa por agregado situa-se abaixo do previsto (48 em 2008-09 contra o objectivo de 100 dias)
- Dificuldades em termos disponibilização de estruturas nos locais de trabalho dirigidas às mulheres com crianças ;
- Situações de captura pelas elites responsáveis pela introdução de desvios face à orientação pró-pobres do Programa.

As Frentes de Alta Intensidade de Mão-de-obra (FAIMO)

- Surgem no início da década 80
 - trabalhos públicos intensivos em mão-de-obra, executados directamente pelo Estado
 - para fazer face aos excedentes de mão de obra gerados pelas secas periódicas
 - constituíram durante anos a principal rede de segurança dos pobres no mundo rural

- A reconversão tem sido uma preocupação recorrente tendo culminado com o início de uma reforma governamental assente, nomeadamente:
 - no reforço do papel da sociedade civil na identificação, selecção e execução dos projectos ;
 - na integração dos beneficiários das FAIMO no mercado do trabalho regular ou numa forma de emprego independente
 - na atribuição ao sector privado um papel mais importante na concepção e, sobretudo, na execução das actividades de forte intensidade de mão-de-obra.

Algumas informações sobre as FAIMO

- Fornecer emprego e garantir um rendimento mínimo às populações cuja força de trabalho não encontra ocupação
- Desenvolver projectos de interesse para o desenvolvimento socioeconómico centrados no mundo rural.
- Trabalho temporário/sazonal em projectos de infra-estruturas
- Um salário reduzido, calculado para cobrir as necessidades essenciais em alimentação.
- O número de trabalhadores FAIMO tem rondado os 13% da população activa
- Até finais dos anos 90, o financiamento das FAIMO era assegurado pela contrapartida da ajuda alimentar vendida no mercado local.
- Construção de estruturas de conservação de solos e água, reflorestação e de construção e reparação de estradas .

Lições Generalizadas

- Grande diversidade de opções existentes.
 - Em todos eles há contudo elementos comuns:
 - assentarem em implementação descentralizada.
 - A existência de:
 - um bom desenho,
 - condições financeiras e institucionais adequadas
 - apoio político
- são aspectos que em muito facilitam uma eficaz implementação de um programa.

- a verificação de os problemas de implementação serem algo de natural à vida dos programas.
 - Não existindo programas perfeitos, a sua implementação eficaz depende em grande medida de uma capacidade de aperfeiçoamento
 - Estes Programas apresentam uma vantagem em relação às transferências não associadas a trabalhos públicos, que é a maior aceitação deste tipo de Programas por parte da sociedade e dos decisores políticos
- Um outro ponto comum é o facto de a implementação de todos os Programas se encontrar associado à participação de várias instituições.

O Impacto destes Programas

- Grande diversidade,
 - dependendo do Programa

Nem tudo são sucessos, sendo vários os pontos negativos ou dificuldades apontadas, como sejam, a **politização dos programas** em alguns casos,, **dificuldades ao nível da implementação, problemas de cobertura.**

Alguns factores que podem reduzir a probabilidade de êxito dos Programas:

- Design realizado longe dos actores responsáveis pela gestão/implementação
- Má hierarquização dos objectivos e falta de definição claras das prioridades
- Falta de definição clara em termos de liderança e das responsabilidades
- Dificuldades de coordenação entre os actores
- Falta de apropriação por parte dos actores locais
- Complexidade de implementação sem ter em causa as capacidades institucionais
